



XX RAPAL	
DI	18
Presentado por	Brasil
Punto agenda	9

O LIVRO “ANTÁRTICA, BEM COMUM DA HUMANIDADE”

O LIVRO “ANTÁRTICA, BEM COMUM DA HUMANIDADE”

O livro *Antártica - bem comum da humanidade*, elaborado pela coordenação ambiental do Programa Antártico Brasileiro, foi lançado pelo Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, em 1º de abril de 2009. Procura suprir uma necessidade que é a de levar ao público leigo um pouco mais de conhecimento sobre a Antártica - uma região muito especial que está diretamente relacionada com nosso passado, nosso presente e nosso futuro.

A região antártica não só exporta sinais climáticos, afetando o clima global, mas também importa sinais climáticos globais, sofrendo suas conseqüências. Muitos têm sido os impactos ambientais já observados nesta região: perda de grandes áreas de gelo, alteração na distribuição e redução na população de animais, diminuição na base da cadeia alimentar, pela radiação UV, em função do buraco de ozônio, entre outros. Assim, a proteção ao meio ambiente antártico passou a ser uma das mais altas prioridades de todas as Nações que operam na Antártica. Ao assinar o Protocolo ao Tratado da Antártica sobre Proteção ao Meio Ambiente, Protocolo de Madri, as Partes do Tratado designaram a Antártica como reserva natural, consagrada à paz e à ciência. A Antártica ainda é a região do planeta mais preservada e assim deve ser mantida.

O livro, elaborado pela Dra. Tânia A. S. Brito, é um informativo, ricamente ilustrado, destinado a quem quer conhecer um pouco mais sobre aquele ambiente, suas características, sua fauna, sua flora, sua origem e sua importância, e sobre o trabalho desenvolvido pelo Programa Antártico Brasileiro, além de outras valiosas informações. Será distribuído aos participantes das Operações Antárticas nacionais, principalmente na ocasião do Treinamento Pré-Antártico, a exemplo do ocorrido neste ano.

Também neste livro, já se encontra um breve informativo sobre o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais – INCT APA, que conta com a parceria do Ministério do Meio Ambiente, e foi aprovado em 2008 pelo CNPq. Esse Instituto busca uma compreensão integrada, a longo prazo, das mudanças ambientais percebidas na Antártica, com foco nos seguintes grandes temas: a Antártica e o clima na América do Sul; o impacto das mudanças globais no meio ambiente antártico; o impacto das atividades antrópicas no meio ambiente antártico; e acompanhamento, avaliação e gestão ambiental. Também são metas do instituto o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Ambiental para a Estação Antártica Comandante Ferraz e a disseminação dos resultados para a população brasileira.

A publicação foi desenvolvida com base no lema “quem conhece melhor ajuda a preservar”. Para os poucos privilegiados que têm a oportunidade de visitar a Antártica, é um pequeno guia, contendo também um código de conduta que deve ser seguido por todos que visitam aquela região, para que a Antártica, este precioso bem comum de toda a humanidade, continue sendo a região do Planeta mais preservada.